

Usina Hidrelétrica Jirau

7º RELATÓRIO SEMESTRAL

Solicitação de Renovação da Licença de Operação

nº 1097 / 2012

Programa de Compensação Social

EMPRESA: OIKOS CONSULTORIA E PROJETOS LTDA - ME

PERÍODO DAS ATIVIDADES: 01/11/2015 A 31/03/2016

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: FÁBIO MEDEIROS DA COSTA

RESPONSÁVEL DA ESR: VERÍSSIMO ALVES DOS SANTOS NETO



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	7
2 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS GERAIS DO PROGRAMA	7
3 ATENDIMENTO ÀS METAS	8
4 SUBPROGRAMA DE APOIO AO MUNICÍPIO	10
4.1 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS GERAIS DO SUBPROGRAMA	10
4.2 ATENDIMENTO ÀS METAS	10
4.3 ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE	10
4.4 RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DA LO Nº 1097/2012	13
4.5 INDICADORES	17
5 SUBPROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE OPORTUNIDADES	18
5.1 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS	18
5.2 ATENDIMENTO ÀS METAS	19
5.3 ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE	23
5.4 RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DA LO Nº 1097/2012	23
5.5 INDICADORES	25
6 SUBPROGRAMA DE APOIO À REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO	26
6.1 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS	26
6.2 ATENDIMENTO ÀS METAS	26
6.3 ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE	27
6.4 RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DA LO Nº 1097/2012	27
6.5 INDICADORES	27



7 SUBPROGRAMA DE FOMENTO À TECNOLOGIA DE EXTRAÇÃO DE PRODUTOS FLORESTAIS	27
7.1 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS	27
7.2 ATENDIMENTO ÀS METAS	28
7.3 ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE	30
7.4 RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DA LO Nº 1097/2012	34
7.5 INDICADORES	36
8 SUBPROGRAMA DE APOIO E ASSISTÊNCIA AOS GRUPOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS	37
8.1 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS	37
8.2 ATENDIMENTO ÀS METAS	38
8.3 ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE	38
8.4 RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DA LO Nº 1097/2012	39
8.5 INDICADORES	39
9 INTERFACES	39
10 ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA	41
11 CONCLUSÕES E PROPOSTAS PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO	42
11.1 PROPOSTA DE CRONOGRAMA PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO	43
12 EQUIPE TÉCNICA	44
13 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	44

LISTA DE ANEXOS

Anexo I – Relatório de Monitoramento T6.

Anexo II – Ofício nº 046/GAB/SEMPEDEC de 21 de janeiro de 2016.

Anexo III – Proposta de prestação de serviço para execução do projeto “I Conferência Municipal com o tema: Sustentabilidade no Ambiente Escolar”.

Anexo IV - Ata de Reunião_SEMAGRIC_29/02/2016.



LISTA DE FIGURAS

FIGURA 4-1 – HISTOGRAMA ATUALIZADO DA QUANTIDADE DE MÃO-DE-OBRA ENVOLVIDA NAS ATIVIDADES CONSTRUTIVAS DA UHE JIRAU.	15
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----

LISTA DE FOTOS

FOTO 4-1 – MONITORAMENTO VILA JIRAU T3	11
FOTO 4-2 – MONITORAMENTO VILA JIRAU T3	11
FOTO 4-3 – MONITORAMENTO VILA JIRAU T3	12
FOTO 4-4 – MONITORAMENTO VILA JIRAU T3	12
FOTO 4-5 – MONITORAMENTO VILA JIRAU T3	12
FOTO 4-6 – MONITORAMENTO VILA JIRAU T3	12
FOTO 4-7 – IV MOSTRA DE CULTURA E ARTES DO INTEGRANDO SABERES	17
FOTO 4-8 – IV MOSTRA DE CULTURA E ARTES DO INTEGRANDO SABERES	17
FOTO 4-9 – MONITORAMENTO VILA JIRAU T2	17
FOTO 4-10 – MONITORAMENTO VILA JIRAU T2	17
FOTO 5-1 – CURSO DE CHAPEIRO E LANCHEIRO – 04/08/14	24
FOTO 5-2 – CURSO DE CHAPEIRO E LANCHEIRO – 04/08/14	24
FOTO 5-3 – CURSO DE INGLÊS - FORTALEZA DO ABUNÃ – 25/08/14	25
FOTO 5-4 – CURSO DE GUIA DE TURISMO – FORTALEZA DO ABUNÃ – 25/08/14	25
FOTO 5-5 – ENTREGA DE CERTIFICADO DO CURSO DE ESPANHOL – FORTALEZA DO ABUNÃ – 23/08/14	25
FOTO 5-6 – PLACA DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA – VILA CANDELÁRIA – 30/04/15	25
FOTO 5-7 – FOMENTAR FORNECEDORES – 23/05/13	25
FOTO 5-8 – FOMENTAR FORNECEDORES – 23/05/13	25
FOTO 7-1 – CONSTRUÇÃO DA AGROINDÚSTRIA DE AÇAÍ – 02/03/16	31
FOTO 7-2 – CONSTRUÇÃO DA AGROINDÚSTRIA DE AÇAÍ – 02/03/16	31
FOTO 7-3 – VISITA À ÁREA DE PLANTIO DE AÇAÍ EM JANEIRO DE 2016	33
FOTO 7-4 – GRUPO CONHECENDO A DESPOLPADORA DE AÇAÍ IMPLANTADA NO RAMAL PRIMAVERA	33
FOTO 7-5 – VISITA A ÁREA DE PLANTIO DE AÇAÍ EM MARÇO DE 2016	33

FOTO 7-6 – VISITA À CONSTRUÇÃO DA AGROINDÚSTRIA DE AÇAÍ	33
FOTO 7-7– ENTREVISTA COM EXTRATIVISTAS – 10/06/14	36
FOTO 7-8 – ENTREVISTA COM EXTRATIVISTAS – 10/06/14	36
FOTO 7-9– VISITA DO GRUPO DE EXTRATIVISMO, ESBR, IBAMA E COOPPROJIRAU NA ÁREA DE PLANTIO DE AÇAÍ	36
FOTO 7-10 – VISITA DO GRUPO DE EXTRATIVISMO, ESBR, IBAMA E COOPPROJIRAU NA ÁREA DE PLANTIO DE AÇAÍ	36

LISTA DE QUADROS

QUADRO 2-1– STATUS DE ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS GERAIS	7
QUADRO 3-1 – STATUS DE ATENDIMENTO ÀS METAS	8
QUADRO 4-1– DADOS DO MONITORAMENTO DA DESMOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA	13
QUADRO 5-1– STATUS DE ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS GERAIS	18
QUADRO 5-2 – STATUS DE ATENDIMENTO ÀS METAS	19
QUADRO 6-1– STATUS DE ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS GERAIS	26
QUADRO 6-2 – STATUS DE ATENDIMENTO ÀS METAS	26
QUADRO 7-1– STATUS DE ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS GERAIS	27
QUADRO 7-2 – STATUS DE ATENDIMENTO ÀS METAS	28
QUADRO 7-3 – SITUAÇÃO ATUAL DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL AGROINDÚSTRIA DE AÇAÍ	32
QUADRO 7-4 – PLANTIO E MANUTENÇÃO DE AÇAÍ SOLTEIRO E AÇAÍ CONSORCIADO COM BANANA	34
QUADRO 7-5 – STATUS DE ATENDIMENTO AOS INDICADORES DE DESEMPENHO	36
QUADRO 8-1– STATUS DE ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS GERAIS	37
QUADRO 8-2 – STATUS DE ATENDIMENTO ÀS METAS	38
QUADRO 9-1– STATUS DE ATENDIMENTO ÀS PROPOSTAS DE INTERFACE COM OUTROS PROGRAMAS	39
QUADRO 10-1 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO SOCIAL	41
QUADRO 11-1– PROPOSTA DE CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DO PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO SOCIAL	43
QUADRO 12-1– EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA	44

1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório de acompanhamento **SEMESTRAL**, que subsidia a solicitação da renovação da LO nº 1097/2012, tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas no período de 01/11/2015 a 31/03/2016 e os resultados consolidados no período da LO nº 1097/2012, no âmbito do **PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO SOCIAL** da Usina Hidrelétrica Jirau (UHE Jirau), por meio da Ordem de Início **005/2016** celebrada entre a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e a **Oikos Consultoria e Projetos**.

2 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS GERAIS DO PROGRAMA

No **Quadro 2-1** são apresentadas as informações referentes aos objetivos estabelecidos no programa.

Quadro 2-1– Status de atendimento aos objetivos gerais

OBJETIVO GERAL	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
O objetivo central é contribuir na compensação de potenciais impactos sociais e econômicos provocados com a implantação do empreendimento AHE Jirau, notadamente para os impactos de ordem geral, ou seja, para aqueles que extrapolam as interferências diretas resultantes da construção e formação do reservatório, que ocasionam remanejamento populacional, realocação de infraestrutura, inundação de vegetação e de habitats de animais, entre outros, os quais são objeto de mitigação e são tratados em programas específicos neste PBA.	Atendido	Para compensar e mitigar os impactos sociais e econômicos foram realizadas diversas intervenções em todas as políticas públicas (saúde, educação, segurança, assistência social, infraestrutura urbana, lazer e turismo) de construção, reforma, ampliação, aquisição de equipamentos e veículos e capacitações. Todas as intervenções foram demonstradas nos relatórios semestrais da fase de instalação e nos 06 relatórios semestrais protocolados no período da LO.
Contribuir para o desenvolvimento econômico e social da região onde	Atendido	Conforme descrito acima, foram realizadas diversas ações nas áreas de saúde,

<p>interfere e se relaciona, sendo, portanto, um mecanismo de indução para a melhoria da qualidade de vida das populações ou comunidades existentes antes da obra e das que são atraídas por oportunidades de geração de emprego e renda.</p>		<p>educação, segurança, assistência social, infraestrutura urbana, lazer e turismo, reportadas nos relatórios semestrais da fase de instalação e nos 6 relatórios semestrais do período da LO. Além disso, foram desenvolvidas ações no âmbito do programa, visando a geração de renda, bem como todo o monitoramento para verificação dos resultados dessas intervenções, com foco em avaliar se as mesmas fizeram frente aos impactos gerados pela instalação do empreendimento, fato este confirmado, conforme Relatórios T0, T1, T2, T3, T4, T5 protocolados no órgão ambiental e T6 (Anexo I).</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

3 ATENDIMENTO ÀS METAS

O **Quadro 3-1** apresenta o *status* de atendimento para as metas do programa.

Quadro 3-1 – *Status* de atendimento às metas

METAS	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
<p>Fortalecer os canais de negociação e entendimento entre o empreendedor e os poderes públicos locais após a obtenção da Licença de Instalação.</p>	<p>Atendido</p>	<p>Protocolos de Intenções firmados entre a ESBR e a Prefeitura Municipal de Porto Velho (26/05/2009) e o Governo do Estado de Rondônia (02/06/2009) e operacionalização dos mesmos. A execução dos Protocolos de Intenções se realizou, em cada um de seus projetos e desembolsos, por meio da celebração de</p>

Usina Hidrelétrica Jirau

		convênios ou instrumentos apropriados à finalidade específica, como os termos de doação.
Iniciar negociações em até 180 dias após a emissão da Licença de Instalação com o objetivo de firmar protocolos ou cartas de intenções com o poder público local.	Atendido	Protocolos de Intenções foram firmados antes da emissão da licença de instalação, tanto com a Prefeitura Municipal de Porto Velho (26/05/2009), quanto com o Governo do Estado de Rondônia (02/06/2009), com a posterior operacionalização dos mesmos.
Definir em conjunto com o poder público e instituições os tipos de cooperação nas áreas de saúde, educação, capacitação e empreendedorismo, lazer e recreação e infraestrutura urbana.	Atendido	Foram realizadas reuniões com o poder público para definições dos investimentos, que resultaram nos Protocolos de Intenções firmados entre a ESBR e a Prefeitura Municipal de Porto Velho (26/05/2009) e o Governo do Estado de Rondônia (02/06/2009) e ainda na operacionalização dos mesmos.
Firmar convênios de cooperação para a execução dos subprogramas deste Programa após a emissão da Licença de Instalação.	Atendido	Protocolos de Intenções foram firmados antes da emissão da licença de instalação, tanto com a Prefeitura Municipal de Porto Velho (26/05/2009), quanto com o Governo do Estado de Rondônia (02/06/2009), com posterior operacionalização dos mesmos.
Iniciar a implantação de ações de compensação social acordadas entre o empreendedor, o poder público, instituições e comunidades a partir de um cronograma negociado e definido em	Atendido	Protocolos de Intenções firmados entre a ESBR e a Prefeitura Municipal de Porto Velho (26/05/2009) e o Governo do Estado de Rondônia (02/06/2009) e operacionalização dos mesmos. A

conjunto.		execução dos Protocolos de Intenções se realiza, em cada um de seus projetos e desembolsos, por meio da celebração de convênios ou instrumentos apropriados à finalidade específica, como os termos de doação.
Realizar diagnósticos regulares para avaliar o atendimento e a satisfação da demanda pela população objeto das ações de compensação social, e propor adequações se necessárias, em cronograma a ser definido de forma conjunta com o poder público.	Atendido	Realizado Monitoramento da Área de Influência Direta - AID, durante a fase de instalação com frequência semestral, conforme relatórios T0 (04/2010), T1 (10/2010), T2 (07/2011), T3 (12/2011) e com frequência anual (segundo orientações do IBAMA), conforme relatórios T4 (12/2012), T5 (12/2013) e T6 (12/2014).

4 SUBPROGRAMA DE APOIO AO MUNICÍPIO

4.1 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS GERAIS DO SUBPROGRAMA

No PBA não há objetivos estabelecidos para o subprograma.

4.2 ATENDIMENTO ÀS METAS

No PBA não há metas estabelecidas para o subprograma.

4.3 ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE

No período de vigência deste relatório, foram realizadas as seguintes ações:

Capacitação de professores: No dia 05/10/2015 a Secretaria Municipal de Programas Especiais e Defesa Civil – SEMPEDEC, encaminhou para a ESBR o Ofício nº 625/GAB/SEMPEDEC/2015, contemplando o último dos 5 projetos de capacitação de professores, intitulado “I Conferência Municipal com o tema: Sustentabilidade no Ambiente Escolar”. Em 22/01/2016, após ser analisado, a

SEMED solicitou através do Ofício nº 046/GAB/SEMPEDEC (**Anexo II**), alteração da data para sua execução. Após esta tratativa, a ESBR deu encaminhamento a tomada de preços e à contratação dos serviços junto à empresa que apresentou proposta de prestação do serviço adequada a solicitação (**Anexo III**).

Acompanhamento da desmobilização de mão de obra: Este acompanhamento é realizado mensalmente, de forma que a desmobilização de pessoal não ocasione impacto às comunidades da AID do empreendimento e/ou ao município de Porto Velho. O mesmo é realizado por meio do acompanhamento pelas contratadas do retorno de seus trabalhadores às localidades de origem, anterior à contratação e/ou do emprego dos mesmos em outras obras conduzidas por cada uma das construtoras ou contratadas, ou mesmo em outro local na região. Os resultados podem ser verificados no **item 4.4** deste relatório.

Monitoramento Socioeconômico Vila Jirau: No mês de fevereiro concluiu-se a coleta de dados para a elaboração do relatório T3, a tabulação dos dados coletados está na fase final e a entrega está prevista para junho de 2016.



Foto 4-1 – Monitoramento Vila Jirau T3



Foto 4-2 – Monitoramento Vila Jirau T3

Usina Hidrelétrica Jirau



Foto 4-3 – Monitoramento Vila Jirau T3



Foto 4-4 – Monitoramento Vila Jirau T3



Foto 4-5 – Monitoramento Vila Jirau T3



Foto 4-6 – Monitoramento Vila Jirau T3

4.4 RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DA LO Nº 1097/2012

Centro de Apoio ao Migrante (CAM): O atendimento no CAM foi finalizado maio/2013, uma vez que se iniciou o processo de desmobilização da mão de obra, relacionada à construção da usina. Tal fato se justifica ainda por este instrumento ter sido pensado originalmente como medida para fazer face à atratividade do empreendimento em termos de emprego, tendo como missão acolher os trabalhadores e suas famílias, encaminhando-os especialmente ao Sistema Nacional de Emprego – SINE, ou a entidades públicas de assistência social, quando a situação se apresentava. Além disso, a produção total do CAM ficou muito reduzida. No período de julho/10 a fevereiro/13 foram realizados 328 atendimentos apenas, conforme informado no 2º Semestral da Fase de operação.

Acompanhamento da desmobilização de mão de obra: A ESBR definiu um protocolo com suas principais contratadas em relação à questão da desmobilização do pessoal, de forma a evitar potencial impacto às comunidades da Área de Influência do empreendimento e/ou ao município de Porto Velho. Este protocolo reside no compromisso de que as contratadas retornem seus trabalhadores às localidades de origem, anterior à contratação e/ou os empregue em outras obras conduzidas por cada uma das construtoras/contratadas. A execução do plano de desmobilização de mão de obra segue mensalmente conforme planejado, tendo até março de 2016, 25.073 trabalhadores desligados que foram encaminhados para o seu local de origem. O número de trabalhadores em atividade chega a 3.417 atualmente.

Os resultados do acompanhamento desses dados são apresentados no **Quadro 4-11** abaixo, incluindo o período de 01/10/2012 a 31/03/2016, bem como o histograma do empreendimento **Figura 4-1**, no qual pode ser verificada a redução no número de trabalhadores no período.

Quadro 4-1– Dados do Monitoramento da desmobilização de mão de obra

INDICADOR	OUT/12 A DEZ/15	JAN/16	FEV/16	MAR/16	TOTAL
Profissionais cuja origem (contratação) / destino (desligamento) é Rondônia	10.621	244	449	47	11.361
Profissionais cuja origem (contratação) / destino (desligamento) é o Maranhão	3.578	14	38	02	3.632

Usina Hidrelétrica Jirau

Profissionais cuja origem (contratação) / destino (desligamento) é Pará	4.084	13	21	01	4.119
Profissionais cuja origem (contratação) / destino (desligamento) é o Piauí	1.462	05	13	-	1.480
Outros destinos (contratação / outras origens) (desligamentos) (*)	4.493	56	73	02	4.624
Subtotal - Profissionais com mesma origem (contratação) / destino (desligamento)	24.238	332	594	52	25.216
Subtotal Profissionais que não retornaram à origem, por se empregarem em outras obras	333	-	-	-	333
Total - Profissionais desligados e transferidos	24.571	332	594	52	25.549

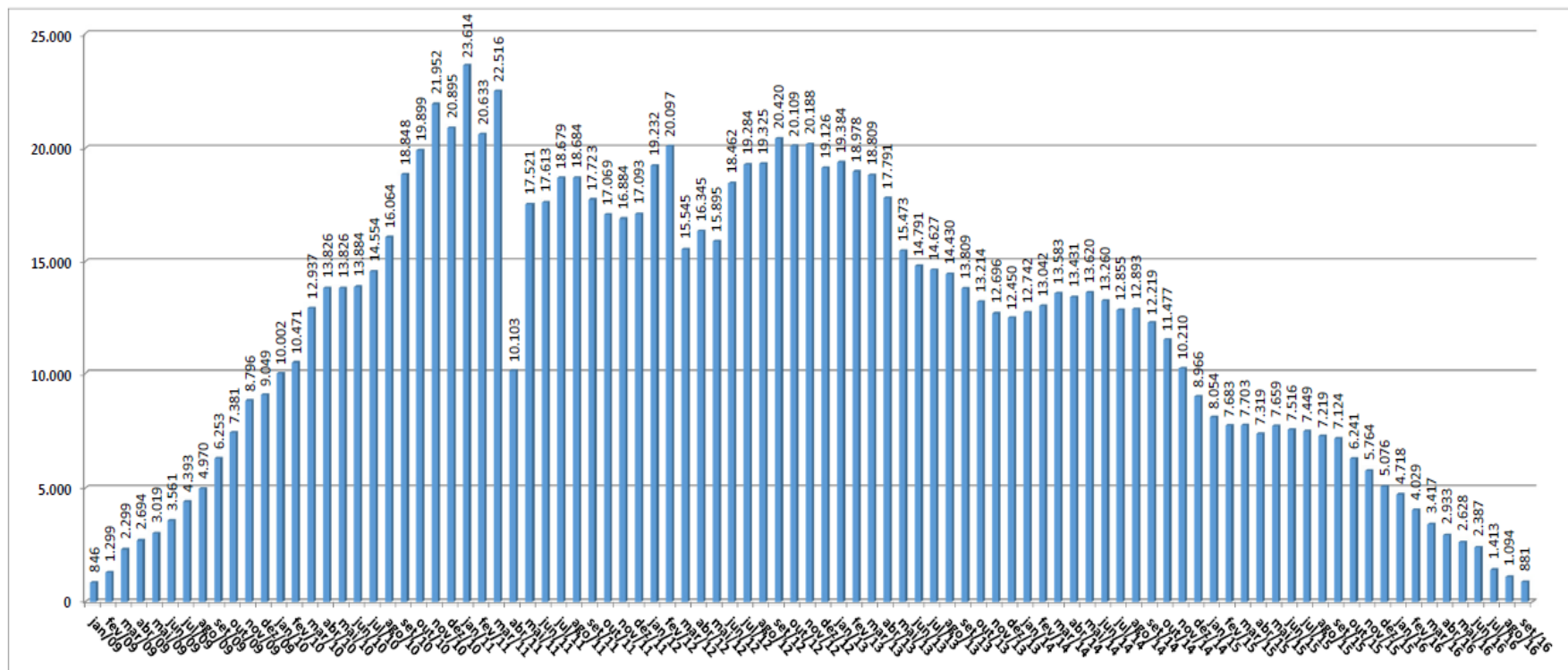


Figura 4-1 – Histograma atualizado da quantidade de mão-de-obra envolvida nas atividades construtivas da UHE Jirau.

Monitoramento de Políticas Públicas na AID: Foram elaborados um total de 07 (sete) relatórios através da coleta primária e secundária de dados no período de 2008 a 2014. Durante o período da LO, foram concluídos e entregues o T4 (Ano 2012) no 4º Relatório Semestral, o T5 (Ano 2013) no 5º Relatório Semestral e o T6 (Ano 2014) no **Anexo I** deste relatório.

Em uma avaliação dos resultados deste monitoramento, é importante levar em consideração seu objetivo que se configura em “responder de forma segura às indagações acerca dos investimentos realizados pelo empreendimento no que tange às estruturas do poder público, em relação ao potencial impacto gerado pela instalação do empreendimento. Conclui-se, a partir das informações obtidas nos monitoramentos realizados, que a continuidade deste não se faz necessário após o término do corrente ano, visto que, em todas as políticas monitoradas há uma estabilidade na dinâmica populacional e econômica na região, demonstrando claramente que todos os investimentos realizados para compensar e mitigar os impactos gerados na fase de instalação e operação do empreendimento foram suficientes para suprir as necessidades existentes em todo o território. Aliado a isto, vale ressaltar o pequeno volume de trabalhadores atualmente no empreendimento, conforme histograma apresentado na **Figura 4-1** e que continua em queda. Outra questão importante a ser tratada são as dificuldades para obtenção das informações junto as secretarias responsáveis, fato este que interfere diretamente na elaboração do relatório devido a morosidade da entrega dos dados, dificultando principalmente a utilização destas informações para tomada de decisão, chegando a ser em determinadas situações inviável o uso das mesmas, como no caso do T6, que só agora pode ser finalizado, apesar de apresentar dados de 2014.

Monitoramento Socioeconômico Vila Jirau: No período da LO foi entregue o T2 no 5º Relatório Semestral. Conforme relatado no **item 4.3**, o T3 encontra-se em fase de tabulação dos dados para finalização do relatório. Através da avaliação do quantitativo populacional identificado no último levantamento T3 realizado entre os meses de janeiro e fevereiro de 2016, podemos afirmar que a redução da dinâmica da população é bastante significativa, com queda de 11% quando comparado com o levantamento T2 realizado no mesmo período em 2015 e que 59,14% da população reside na localidade há mais de 05 anos, o que demonstra uma estabilidade da população local. Desta forma,

com base nos resultados demonstrados concluímos não ser necessária a continuidade dessa atividade, após o encaminhamento do Relatório T3 ao IBAMA, previsto para junho de 2016.

Capacitação de professores: Foi executado a IV Mostra de Cultura e Artes do Integrando Saberes nos dias 19, 20 e 21/11/2014. A solenidade de abertura ocorreu no dia 19/11/14, às 18h no Teatro Banzeiros, com apresentação de dança, música e artes plásticas, produzidas pelos alunos das escolas municipais. Como citado no **item 4.3**, para conclusão deste tema no âmbito do subprograma, será realizado o último projeto previsto para maio de 2016.



Foto 4-7 – IV Mostra de Cultura e Artes do Integrando Saberes



Foto 4-8 – IV Mostra de Cultura e Artes do Integrando Saberes



Foto 4-9 – Monitoramento Vila Jirau T2



Foto 4-10 – Monitoramento Vila Jirau T2

4.5 INDICADORES

O PBA não define os indicadores específicos do Subprograma. Entretanto, os indicadores utilizados para avaliação deste subprograma, são aqueles apresentados no Monitoramento da AID, conforme relatórios encaminhados ao IBAMA dos períodos T0 (04/2010), T1 (10/2010), T2 (07/2011), T3 (12/2011), T4 (12/2012), T5 (12/2013) e T6 (12/2014).

5 SUBPROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE OPORTUNIDADES

5.1 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS

No **Quadro 5-1** são apresentadas as informações referentes aos objetivos estabelecidos no subprograma.

Quadro 5-1– Status de atendimento aos objetivos gerais

OBJETIVO GERAL	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
Qualificar a população para atender a demanda de mão de obra para a implantação do AHE Jirau.	Atendido	Atendido através do Programa Geração Sustentável executado pela Construtora Camargo Correa com o atendimento de mais de 11.000 pessoas no âmbito do Programa. As atividades referentes a este programa foram concluídas em setembro de 2014, conforme informado no 4º Relatório Semestral da LO.
Qualificar a mão-de-obra local, em segmentos não necessariamente ligados diretamente ao empreendimento.	Atendido	Atendido através da execução dos projetos de capacitação de professores, Projeto de qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo, Projeto de Desenvolvimento Turístico por Meio de Qualificação e Valorização dos Atrativos Locais, Projeto Fomentar Fornecedores, Programa de MBA (Pós-graduação em Gestão Pública), Projeto Fomentar ESBR –

		Reintegrar e Plano de Qualificação de Jovens em Jaci Paraná, Curso Profissionalizante – Centro Salesiano do Menor e Curso de Fiscalização de Obras Públicas, apresentados nos relatórios semestrais anteriores.
Oferecer capacitação técnica aos produtores de mercadorias e prestadores de serviços com unidades na área de influência direta do empreendimento, interessados em realizar negócios com as empresas que participam direta ou indiretamente da implantação do AHE Jirau, bem como em desenvolver futuros negócios em mercados mais amplos.	Atendido	Atendido através da execução do Projeto de qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo, SEBRAE Itinerante, Projeto de Desenvolvimento Turístico por Meio de Qualificação e Valorização dos Atrativos Locais, Projeto Fomentar Fornecedores, Projeto Fomentar ESBR – Reintegrar e Plano de Qualificação de Jovens em Jaci Paraná, Curso Profissionalizante – Centro Salesiano do, apresentados nos relatórios semestrais anteriores.

5.2 ATENDIMENTO ÀS METAS

O **Quadro 5-2** apresenta o *status* de atendimento para as metas do subprograma.

Quadro 5-2 – *Status* de atendimento às metas

METAS	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
Qualificação de mão-de-obra diretamente relacionada ao empreendimento, com a contratação de um percentual igual ou superior ao de 70% de trabalhadores residentes na região dentre o total demandado para a implantação do AHE	Atendido	Acompanhamento mensal do índice de contratação de mão-de-obra local das contratadas para implantação/operação do empreendimento.

<p>Jirau.</p>		
<p>Estabelecer com a SEMDES um universo de pessoas qualificadas pelos cursos de capacitação, contemplando aqueles diretamente vinculados às obras do AHE Jirau e aqueles destinados a cadeia produtiva como um todo.</p>	<p>Atendido</p>	<p>Qualificação de mão-de-obra com vínculo direto ao empreendimento: acompanhamento mensal do Programa Geração Sustentável mantido pela Construtora Camargo Correa. Esse programa foi finalizado em setembro de 2014, conforme informado no 4º Relatório Semestral.</p> <p>Qualificação para atividades não relacionadas diretamente ao empreendimento: Projeto de qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo, Projeto de Desenvolvimento Turístico por Meio de Qualificação e Valorização dos Atrativos Locais, Projeto Fomentar Fornecedores, Programa de MBA (Pós-graduação em Gestão Pública), Projeto Fomentar ESBR – Reintegrar e Plano de Qualificação de Jovens em Jaci Paraná, Curso de Fiscalização de Obras Públicas e Curso Profissionalizante – Centro Salesiano do Menor, apresentados nos relatórios semestrais anteriores.</p>
<p>Melhoria das condições de competitividade das empresas em função do aumento da demanda por bens e serviços derivada pela expansão do mercado provocada pelo empreendimento.</p>	<p>Atendido</p>	<p>O atendimento se deu no âmbito da execução dos programas/projetos realizados em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo - SEMDESTUR, quais sejam:</p>

		<p>Projeto de qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo, SEBRAE Itinerante, Projeto de Desenvolvimento Turístico por Meio de Qualificação e Valorização dos Atrativos Locais, Projeto Fomentar Fornecedores, Projeto Fomentar ESBR – Reintegrar e Plano de Qualificação de Jovens em Jaci Paraná, Curso Profissionalizante – Centro Salesiano do Menor, apresentados nos relatórios semestrais anteriores.</p>
<p>Melhoria das condições de oferta de bens e serviços nos distritos da AID incentivando a formalização e organização dos produtores e das atividades locais.</p>	<p>Atendido</p>	<p>O atendimento se deu no âmbito da execução dos programas/projetos realizados em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo - SEMDESTUR, quais sejam: Projeto de qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo, SEBRAE Itinerante, Projeto de Desenvolvimento Turístico por Meio de Qualificação e Valorização dos Atrativos Locais, Projeto Fomentar Fornecedores, Projeto Fomentar ESBR – Reintegrar e Plano de Qualificação de Jovens em Jaci Paraná, Curso Profissionalizante – Centro Salesiano do Menor, apresentados nos relatórios semestrais anteriores.</p>
<p>Criação de condições para o desenvolvimento de atividades ambientalmente sustentáveis,</p>	<p>Atendido</p>	<p>As condições foram criadas no âmbito da execução dos programas/projetos realizados em parceria com a Secretaria</p>

<p>incentivando a utilização de produtos locais.</p>		<p>Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo - SEMDESTUR, quais sejam:</p> <p>Projeto de qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo, SEBRAE Itinerante, Projeto de Desenvolvimento Turístico por Meio de Qualificação e Valorização dos Atrativos Locais, Projeto Fomentar Fornecedores, Projeto Fomentar ESBR – Reintegrar e Plano de Qualificação de Jovens em Jaci Paraná, Curso Profissionalizante – Centro Salesiano do Menor, apresentados nos relatórios semestrais anteriores.</p>
<p>Aumento da absorção de mão-de-obra local e conseqüentemente contribuir na redução de pessoas atraídas para a região.</p>	<p>Atendido</p>	<p>As condições para a absorção da mão-de-obra local foram potencializadas a partir da oferta de treinamentos e capacitações com a implantação dos projetos de qualificação em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo - SEMDESTUR, conforme listado:</p> <p>Projeto Geração Sustentável, Projeto Fomentar ESBR – Reintegrar e Plano de Qualificação de Jovens em Jaci Paraná, Curso de Fiscalização de Obras Públicas e Curso Profissionalizante – Centro Salesiano do Menor.</p>
<p>Busca da continuação das atividades em patamares sustentáveis, após o período de</p>	<p>Atendido</p>	<p>Conforme descrito nos itens acima, o atendimento se fez por meio do apoio ao</p>

construção do empreendimento.		poder público na realização de atividades de qualificação de mão-de-obra.
-------------------------------	--	---------------------------------------------------------------------------

5.3 ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE

No período de vigência deste relatório, não há informações a serem reportadas sobre este Subprograma. Todas as ações previstas foram concluídas, portanto o subprograma encontra-se finalizado.

5.4 RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DA LO Nº 1097/2012

Durante o período de vigência da LO Nº 1097/2012, foram executados os seguintes projetos:

Projeto de Qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo: o lançamento ocorreu no dia 13/11/13, no Teatro Banzeiros e a execução foi concluída em agosto de 2014, totalizando 170 participantes. Os cursos realizados estão demonstrados no Erro! Fonte de referência não encontrada.4.

Quadro 5-4 – Relação dos cursos executados referente ao Projeto de Qualificação da Cadeia Produtiva do Turismo, no período de 11/2013 à 08/2014.

CURSO	CARGA HORÁRIA	LOCAL
Chapeiro e Lancheiro	30 hs/aula	Porto Velho; Fortaleza do Abunã; Abunã
Gestão de Bares	40 hs/aula	Porto Velho
Governanta de Hotel	40 hs/aula	Porto Velho; Fortaleza do Abunã
Recepcionista de Hotel	40 hs/aula	Porto Velho
Agente de Viagens	40 hs/aula	Porto Velho
Curso de espanhol para profissionais da área do turismo	40 hs/aula	Porto Velho; Jaci Paraná; Nova Mutum Paraná

Curso de inglês para profissionais da área do turismo	80 hs/aula	Porto Velho; Jaci Paraná; Nova Mutum Paraná
-------------------------------------------------------	------------	---------------------------------------------

Projeto de desenvolvimento turístico por meio de qualificação dos atrativos locais no distrito de Fortaleza do Abunã: Finalizado em junho de 2015, foram executados os cursos de condutor de visitantes com ênfase em espanhol e inglês, teoria e prática de guia ao visitante e atividades complementares – atendimento ao visitante, boas práticas de receptividade e qualidade dos serviços prestados aos visitantes, totalizando 120 horas/aula ministradas e 107 participantes.

Projeto fomentar fornecedores: este projeto foi baseado em três pilares:

- ✓ georreferenciamento de negócios na AID;
- ✓ capacitação profissional; e
- ✓ assessoria aos treinados.

Os treinamentos ocorreram nos Distritos de Jaci Paraná, Nova Mutum Paraná, Abunã e Fortaleza do Abunã, constituídos pelos seguintes módulos: i – Formalidade Organizacional, ii – Gestão Financeira, iii – Produção e Comercialização, iv – Gerenciamento da Qualidade e, v – Segurança do Trabalho e Educação Ambiental, cada módulo com duração de 12 horas para a parte teórica e 4 horas para as visitas técnicas. Foi concluído no final de maio de 2013, totalizando 236 participantes.



Foto 5-1 – Curso de Chapeiro e Lancheiro – 04/08/14

Foto 5-2 – Curso de Chapeiro e Lancheiro – 04/08/14



Foto 5-3 – Curso de Inglês - Fortaleza do Abunã – 25/08/14



Foto 5-4 – Curso de Guia de Turismo – Fortaleza do Abunã – 25/08/14



Foto 5-5 – Entrega de certificado do curso de espanhol – Fortaleza do Abunã – 23/08/14

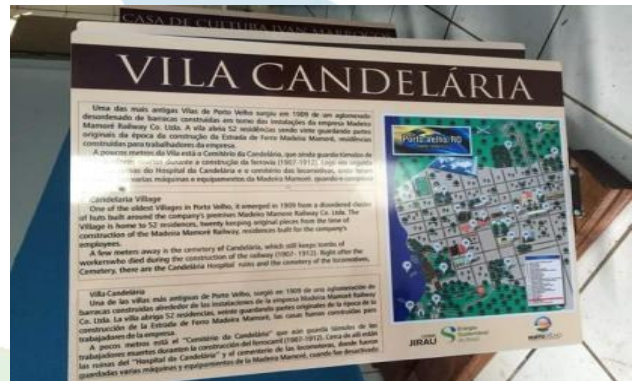


Foto 5-6 – Placa de Sinalização Turística – Vila Candelária – 30/04/15



Foto 5-7 – Fomentar Fornecedores – 23/05/13



Foto 5-8 – Fomentar Fornecedores – 23/05/13

5.5 INDICADORES

O PBA não define indicadores específicos para as metas do Subprograma.

6 SUBPROGRAMA DE APOIO À REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO

6.1 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS

No **Quadro 6-1** são apresentadas as informações referentes aos objetivos estabelecidos no subprograma.

Quadro 6-1– *Status* de atendimento aos objetivos gerais

OBJETIVO GERAL	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
Auxiliar a Prefeitura Municipal de Porto Velho a adequar, reestruturar e rever o Plano Diretor do Municipal, em virtude da instalação de um novo empreendimento de grandes dimensões.	Atendido	Foi realizado a alteração de escopo do Subprograma devidamente aprovada por meio do Ofício nº 578/2011/CGENE/DILIC/IBAMA, de 21/09/2011. Atendido através da aquisição equipamentos e softwares para a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão – SEMPLA, com vistas a viabilizar o planejamento territorial do Município de Porto Velho. Atividade informada no 1º Relatório Semestral LO.

6.2 ATENDIMENTO ÀS METAS

O **Quadro 6-2** apresenta o *status* de atendimento para as metas do programa.

Quadro 6-2 – *Status* de atendimento às metas

METAS	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
Fornecer material técnico e bases teóricas para auxiliar o poder público na revisão dos principais tópicos do Plano Diretor,	Atendido	Através da aquisição equipamentos e softwares para a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão – SEMPLA,

principalmente aqueles que afetam as áreas de influência do empreendimento.		conforme informado no 1º Relatório Semestral LO.
-----------------------------------------------------------------------------	--	--------------------------------------------------

6.3 ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE

No período de vigência deste semestral não há informações a serem reportadas sobre este Subprograma que se encontra finalizado.

6.4 RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DA LO Nº 1097/2012

O Subprograma foi completamente executado, visto que seu escopo foi alcançado com a doação de equipamentos e softwares (Convênio 381/2010) para a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SEMPA), com vistas a viabilizar o planejamento territorial do Município de Porto Velho. Vale ressaltar que a alteração de escopo do Subprograma foi devidamente aprovada por meio do Ofício nº 578/2011/CGENE/DILIC/IBAMA, de 21/09/2011. No acompanhamento das ações, a SEMPA informou em reunião no dia 03/04/2014 que se encontra em desenvolvimento o estudo referente ao zoneamento territorial de Jaci Paraná e que a SEMUR está realizando ação de georeferenciamento com a finalidade de regularização fundiária. Portanto, informamos que o referido Subprograma está encerrado, visto que, as obrigações previstas por parte do empreendimento foram concluídas.

6.5 INDICADORES

O PBA não define os indicadores específicos para as metas do Subprograma.

7 SUBPROGRAMA DE FOMENTO À TECNOLOGIA DE EXTRAÇÃO DE PRODUTOS FLORESTAIS

7.1 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS

No **Quadro 7-1** são apresentadas as informações referentes aos objetivos estabelecidos no subprograma.

Quadro 7-1– Status de atendimento aos objetivos gerais

OBJETIVO GERAL	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
----------------	--------	------------------------

<p>Colaborar na elaboração e implantação de ações voltadas ao envolvimento de comunidades que utilizam os recursos florestais na AID e região.</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>A ESBR colaborou e implantou o plano de trabalho para o desenvolvimento dos extrativistas. O detalhamento destas ações pode ser verificado no relatório semestral de Educação Ambiental 4.21.</p>
<p>Contribuir com o poder público através de suas agências e órgãos com atuação na região para a difusão de práticas de manejo florestal em regime sustentável.</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>Com o acompanhamento da Cooperativa no âmbito do programa de Educação Ambiental e Conservação da Flora é possível a realização de monitoramento de aplicação de práticas de manejo sustentável da região do entorno do reservatório.</p>
<p>Cooperar na implantação de cursos e capacitação das comunidades para a verticalização do setor com mais operações de beneficiamento dos produtos florestais, de modo a incorporar maior valor agregado aos seus produtos e, conseqüentemente aumentar a renda local.</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>Serão realizadas capacitações com os extrativistas cooperados com o apoio da COOPPROJIRAU no âmbito do programa de Educação Ambiental.</p>

7.2 ATENDIMENTO ÀS METAS

O **Quadro 7-2** apresenta o *status* de atendimento para as metas do programa.

Quadro 7-2 – *Status* de atendimento às metas

METAS	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
<p>Fortalecer as ações de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável</p>	<p>Atendido</p>	<p>Identificação do público alvo, nos termos previstos pelo Ofício nº 4278/2013</p>

<p>e, ao mesmo tempo impulsionar as comunidades da área de produtos florestais com atuação local e aderirem às práticas de manejo florestal sustentável, com a transferência de tecnologia.</p>		<p>CGENE/IBAMA, através do qual o IBAMA, conforme Plano de Trabalho aprovado para a execução deste Subprograma, em atendimento à condicionante 2.16-b da LO nº 1097/2012, em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura – SEMAGRIC.</p>
<p>Fortalecimento desta atividade a partir da consolidação de uma produção mais verticalizada com a produção artesanal de utensílios domésticos, objetos de adorno, bijuterias, etc. e, que resultem em maior internalização de renda nesta.</p>	<p>Em atendimento</p>	<p>Execução do Plano de Trabalho deste Subprograma, em atendimento à condicionante 2.16-b da LO nº 1097/2012 em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura – SEMAGRIC.</p>
<p>Em relação ao Subprograma de Fomento à Tecnologia de Extração de Produtos Florestas, atender com os seguintes pontos:</p> <p>1) Identificar adequadamente o público a ser contemplado (comunidades) 2) Apresentar a localização dos projetos; 3) Identificar as etapas de mobilização, apresentação e debates da proposta de intervenção; 4) Incluir discussão dos indicadores; 5) Construir quadro de resultados esperados; 6) identificar o orçamento.</p>	<p>Atendido</p>	<p>- O detalhamento destas ações pode ser verificado no 4º relatório semestral da LO, onde destaca-se a execução do Plano de Trabalho deste Subprograma, em atendimento à condicionante 2.16-b da LO nº 1097/2012 em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura – SEMAGRIC, COOPPROJIRAU e Assistência Técnica Social do Remanejamento;</p> <p>- Em relação a localização dos projetos, estas informações foram apresentadas no relatório do Programa de Educação Ambiental 4.21;</p> <p>- Em relação às etapas de mobilização, apresentação e debates da proposta de intervenção, foram indicadas as etapas de produção de mudas, plantio, manutenção</p>

	<p>das áreas recuperadas e destinadas à extração deste grupo. Além dessas ações, foram discutidas todas as ações e cronograma com a participação do IBAMA/RO.</p> <ul style="list-style-type: none">- O quadro de resultados esperados foi apresentado no 4º relatório semestral, onde destaca-se a execução do Plano de Trabalho.- A identificação do orçamento foi realizada e conforme informado no item 7.3, a agroindústria está em fase de construção.
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

7.3 ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE

No período de novembro de 2015 a março de 2016 foram realizadas reuniões, visitas técnicas e ações para construção da agroindústria de açaí, conforme descritos ao longo deste relatório.

Em 28/01/2016 foi realizada uma visita com a participação do IBAMA, ESBR e Grupo de Extrativistas nas áreas de 20 hectares de plantio de açaí consorciado com banana, sendo 10 hectares no Cical e 10 hectares no Ramal Rio Madeira. Posteriormente realizou-se uma visita na Agroindústria de Açaí que se encontra em processo de implantação, com previsão de entrega da estrutura física em 8 meses, contados a partir de janeiro de 2016.

No dia em 29/02/16 foi realizado reunião com a SEMAGRIC para tratar da compra dos equipamentos para a Agroindústria de Açaí. O Secretário informou que está sendo realizada a cotação de preço dos equipamentos para posteriormente iniciar o processo de licitação (**Anexo IV**). Paralelo às manutenções do plantio de mudas de açaí realizado no Ramal Rio Madeira e Cical, ocorre também o licenciamento ambiental da Agroindústria de Açaí, o qual tem seus resultados alcançados até o momento descritos ao neste relatório.

No período base do presente relatório também foi objeto de acompanhamento *in loco* a obra da Agroindústria de Açaí em Nova Mutum Paraná.



Foto 7-1 – Construção da agroindústria de açaí –
02/03/16



Foto 7-2 – Construção da agroindústria de açaí –
02/03/16

Em 31/03/2016 foi realizada uma reunião com representantes IBAMA, ESBR, Grupo de Extrativistas e COOPPROJIRAU, no Centro Cultural de Nova Mutum Paraná para tratar dos encaminhamentos relacionados ao plantio de 10 hectares de açaí e sobre a agroindústria de processamento de açaí. Inicialmente foi realizada a leitura da ata da última reunião e ficou acordado que os encaminhamentos seriam retomados após a vistoria de campo. Assim, os presentes na reunião visitaram a mesma área supracitada e a fábrica de processamento de açaí em construção. Na visita da futura fábrica de processamento de açaí, o grupo de extrativistas ficou bastante impressionado com o avanço da obra e tirou várias dúvidas com a equipe técnica sobre os tipos de equipamentos, formas de gestão das agroindústrias, entre outras. Por fim comentaram sobre a dificuldade de transportar a produção do açaí da região do município de Lábrea no Amazonas para o município de Porto Velho/RO devido a necessidade de guia de autorização de transporte interestadual pelo IDARON com a responsabilidade técnica de um profissional da área. Ficou encaminhado que a equipe técnica dará o suporte necessário para providenciar junto ao órgão responsável toda documentação necessária para legalizar o transporte do produto.

Em visita técnica realizada pela equipe da COOPPROJIRAU durante o mês de janeiro de 2016 na área do plantio de 10 hectares de açaí consorciado com banana, verificou-se um bom desenvolvimento fitossanitário e emissão de novas estipes.

A COOPPROJIRAU disponibilizou aos cooperados do Ramal Primavera uma despoldadora de açaí. A mesma está sendo utilizada para produção da polpa do fruto e no momento, a comercialização está sendo realizada na própria localidade.

No **Quadro 7-3**, consta a atual situação do licenciamento da agroindústria

Quadro 7-3 – Situação atual do licenciamento ambiental Agroindústria de Açaí

ITENS	PROCESSOS E DOCUMENTAÇÕES	SITUAÇÃO DO PROCESSO	OBSERVAÇÃO
01	Requerimento Padrão	Concluído	-
02	Cadastro Simplificado (CSE/CSI)	Concluído	-
03	Inscrição Estadual (SINTEGRA) – COOPPROJIRAU	Concluído	-
04	Cartão do CNPJ – COOPPROJIRAU	Concluído	Criação de uma Filial
05	Contrato Social/Atos Constitutivos da Empresa (registrado na JUCER) – COOPPROJIRAU	Concluído	-
06	Cadastro de Pessoa Física e Registro Geral dos responsáveis legais	Concluído	-
07	Documento do Imóvel – COOPPROJIRAU	Concluído	-
08	Planta Baixa – Agroindústria – ESBR	Concluído	-
09	Certidão de Uso do Solo (SEMUR)	Concluído	-
10	Projeto de Controle Ambiental (PCA)	Concluído	-
11	Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)	Em andamento	Previsto após a emissão do cartão de CNPJ da Filial

Usina Hidrelétrica Jirau

12	Recolhimento de taxa ao Fundo de Proteção Ambiental (FEPRAM)	Em andamento	Previsto após a emissão do cartão de CNPJ da Filial
13	Publicação em jornal requerendo a Licença de Instalação e Operação	Concluído	-
14	Protocolo de entrada no Licenciamento Ambiental (SEDAM)	-	Previsto após a emissão do cartão de CNPJ da Filial

Na sequência podem ser visualizados os registros fotográficos das ações com os extrativistas de açaí:



Foto 7-3 – Visita à área de plantio de açaí em janeiro de 2016



Foto 7-4 – Grupo conhecendo a despolpadora de açaí implantada no Ramal Primavera



Foto 7-5 – Visita a área de plantio de açaí em março de 2016



Foto 7-6 – Visita à construção da agroindústria de açaí

Ressalta-se que entre os resultados consolidados que a COOPORIJRIAU apresentou, está o projeto SAFs para incentivar a produção de açaí na região e abastecer a Agroindústria de açaí.

Dando sequência ao projeto, foram realizadas visitas técnicas em 34 propriedades dos cooperados que participam do Projeto SAFs, e no viveiro da UDAMA, onde estão sendo produzidas 12.691 mudas de açaí e 2.616 de cupuaçu somando um total de 15.307 mudas destinadas a este projeto.

7.4 RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DA LO Nº 1097/2012

Durante o período de vigência da LO Nº 1097/2012, foram identificadas as famílias que tem interesse em participar das ações previstas no projeto da Agroindústria de Açaí, através da aplicação de questionário. O trabalho de campo com a realização das entrevistas teve início no mês de dezembro de 2013 e foram concluídas no final do mês de agosto de 2014. Houveram 60 tentativas de entrevistas. Sendo 28 entrevistas efetivadas, das quais 15 (quinze) entrevistados tiveram interesse em participar do projeto. Nas demais propriedades foram realizadas mais 2 tentativas de visitas, porém sem sucesso devido à ausência do proprietário ou mudança para outro estado.

Além disso, ao longo desse período a ESBR em parceria com a COOPPROJIRAU e o grupo de extrativistas vem realizando manutenção na área de plantio de açaí no Ramal Rio Madeira e Cical, conforme demonstrado no 6º Relatório Semestral.

Em agosto de 2015 a Secretaria Municipal de Regularização Fundiária e Habitação (SEMUR) emitiu a Certidão de Viabilidade do Uso e Ocupação do Solo, para implantação Agroindústria de Polpa de Frutas com linha específica para o processamento de açaí.

Dentre as ações com os extrativistas de açaí, os quais fazem parte do público alvo deste Subprograma, foram desenvolvidas reuniões, visitas técnicas, ações para construção da agroindústria de polpa de frutas, plantio de açaí e manutenção do mesmo, conforme descrito na sequência.

- Plantio e manutenção de açaí solteiro e açaí consorciado com banana

Os plantios detalhados no **Quadro 7-4** são parte integrante do Subprograma de Revegetação da APP do Programa de Conservação da Flora da UHE Jirau.

Quadro 7-4 – Plantio e manutenção de açaí solteiro e açaí consorciado com banana

PLANTIO	MÊS/ANO DO PLANTIO	LOCALIDADE	MÊS/ANO DAS MANUTENÇÕES
10 ha de açaí consorciado com banana	Fevereiro e março de 2014	Ramal Cical	Maior, junho, setembro, outubro, dezembro de 2014 e janeiro, março e outubro de 2015.
8 ha de açaí solteiro na região		Ramal Cical	Maior, junho, setembro, outubro e dezembro de 2014 e, janeiro, julho e outubro de 2015.
10 hectares de açaí consorciado com banana	Fevereiro e março de 2013	Ramal Rio Madeira	Janeiro, junho e julho de 2014

Em relação a avaliação da equipe técnica da COOPPROJIRAU, nas áreas de cultivo de açaí localizadas nas regiões do Ramal Rio Madeira (2013) e Cical (2014) que foram implantadas e manejadas sem sistema de irrigação, somente nas condições climáticas da região, é possível observar que apesar de apresentar mortalidade de mudas nos primeiros 2 anos, os indivíduos que se estabeleceram apresentam bom desenvolvimento em altura e na formação de touceiras.

Relacionado à Agroindústria de Açaí, a COOPPROJIRAU iniciou o processo de licenciamento ambiental da área de 5 hectares localizada na linha 105 km, para viabilização da implantação da agroindústria de polpas de frutas, tendo como linha principal de produção o açaí. Esta ação está sendo realizada em interface com o Programa de Educação Ambiental.

O projeto da agroindústria foi aprovado pelo Ministério da Agricultura e Abastecimento (MAPA) em julho de 2015; a Licença Prévia (LP) e Licença de Instalação (LI) foram publicadas no diário da Amazônia em julho de 2015 e a certidão de uso do solo foi emitida em agosto de 2015. As cópias desses documentos foram apresentadas no 6º Relatório Semestral da LO.

No **Quadro 7-3** do presente relatório, pode ser consultada a atual situação do licenciamento da agroindústria.

A seguir podem ser visualizados os registros fotográficos das entrevistas e visitas do grupo de extrativista na área de plantio de açaí:



Foto 7-7– Entrevista com extrativistas – 10/06/14



Foto 7-8 – Entrevista com extrativistas – 10/06/14



Foto 7-9– Visita do Grupo de Extrativismo, ESBR, IBAMA e COOPPROJIRAU na área de plantio de açaí



Foto 7-10 – Visita do Grupo de Extrativismo, ESBR, IBAMA e COOPPROJIRAU na área de plantio de açaí

7.5 INDICADORES

O **Quadro 7-5** apresenta o *status* de atendimento aos indicadores de desempenho do subprograma.

Quadro 7-5 – *Status* de atendimento aos indicadores de desempenho

INDICADORES	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
Índice de beneficiamento dos produtos obtidos na floresta.	Não aplicável até o momento	O monitoramento se dará no âmbito da execução dos programas/projetos a serem realizados em parceria com a SEMAGRIC e COOPPROJIRAU.

Índice de adesão ao programa, considerando o número total de população das comunidades.	Em atendimento	O monitoramento se dará no âmbito da execução dos programas/projetos a serem realizados em parceria com a Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (SEMAGRIC). Foram identificadas 15 famílias com interesse em participar das ações previstas no projeto da Agroindústria de Açaí, através da efetivação de 28 entrevistas.
Índice de associativismo de caráter produtivo.	Não aplicável até o momento	O monitoramento se dará no âmbito da execução dos programas/projetos a serem realizados em parceria com a SEMAGRIC e COOPPROJIRAU.
Articulação com a rede de comércio solidário.	Não aplicável até o momento	A articulação se dará no âmbito da execução dos programas/projetos a serem realizados em parceria com a SEMAGRIC e COOPPROJIRAU.

8 SUBPROGRAMA DE APOIO E ASSISTÊNCIA AOS GRUPOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS

8.1 ATENDIMENTO AOS OBJETIVOS

No **Quadro 8-1** são apresentadas as informações referentes aos objetivos estabelecidos no subprograma.

Quadro 8-1– Status de atendimento aos objetivos gerais

OBJETIVO GERAL	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
Reforçar ações de seguridade social cooperando com o poder público e	Em atendimento	Implantação da Rede de Proteção Social de Jaci Paraná (RPS-Jaci) em parceria com

<p>entidades da sociedade civil que atuam na área de assistência social para portadores de necessidades especiais, crianças, adolescentes, jovens, mulher, a população da terceira idade e casos de extrema pobreza.</p>		<p>a Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--------------------------------------------------------------

8.2 ATENDIMENTO ÀS METAS

O **Quadro 8-2** apresenta o *status* de atendimento para as metas do programa.

Quadro 8-2 – *Status* de atendimento às metas

METAS	STATUS	ANÁLISE DO ATENDIMENTO
<p>Cooperar com instituições públicas e entidades da sociedade civil tenham condições satisfatórias para o atendimento de pessoas consideradas em situação de vulnerabilidade social, que residam na AID do AHE Jirau.</p>	<p>Atendido</p>	<p>Atendido por meio da cooperação com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), que atua na questão no local. Segundo informações providas pela Secretaria não existem organizações sociais atuando no território da AID.</p>

8.3 ATIVIDADES REALIZADAS NO SEMESTRE

No período de 01/11/2015 a 31/03/2016 a Secretaria Municipal de Assistência Social – SEMAS encaminhou para a ESBR através do Ofício nº 704/GAB/SEMPEDEC/2015 o projeto de capacitação dos conselheiros tutelares e funcionários, contudo, o projeto encaminhado estava em nome do Instituto Vontade, Ação & Saúde – IVAS. Assim, no dia 25/11/15 foi realizada reunião com a SEMAS para informar que os projetos encaminhados para avaliação pela ESBR estavam em nome de outra instituição e não em nome da Secretaria. Desta forma, a SEMAS informou que irá elaborar novo projeto detalhando o conteúdo das capacitações e cronograma de execução e encaminhar para ESBR avaliar.

No que se refere a produção das vídeo-aulas, referente ao Programa de Combate à Drogatização em Porto Velho, devido ao não cumprimento dos prazos de entrega do produto, a ESBR notificou a responsável pela empresa VídeoTools estipulando um prazo para a entrega do produto.

Adicionalmente, foi agendado reunião com a SEMAS para o dia 08/04/2016, de forma a verificar a ausência do envio dos projetos para ESBR, para execução.

8.4 RESULTADOS CONSOLIDADOS DO PERÍODO DA LO Nº 1097/2012

Conforme informado no 6º Relatório Semestral, a assessoria técnica da SEMAS ficou de elaborar e encaminhar projetos para análise da ESBR, bem como informar a realização de ações esporádicas voltadas para a população vulnerável no território de Jaci Paraná, no qual necessitassem de apoio para execução.

Referente ao Programa de Combate a Drogatização em Porto Velho, a ESBR manteve por diversas vezes nesse período contato a responsável pela empresa VídeoTools solicitando as adequações apontadas e a entrega das 10 (dez) vídeo aulas conforme notificação protocolado no mês de março de 2016.

8.5 INDICADORES

O PBA não define os indicadores específicos para as metas do Subprograma.

9 INTERFACES

O **Quadro 9-1** apresenta, de forma sucinta, as interfaces elencadas no PBA da UHE Jirau e o *status* quanto ao seu atendimento.

Quadro 9-1– *Status* de atendimento às propostas de interface com outros programas

PROGRAMAS DE INTERFACE	PROPOSTA	STATUS DE ATENDIMENTO
Programa de Educação Ambiental	Atendimento ao público extrativista	Acompanhamento das atividades do público extrativista cooperados e articulação conjunta da COOPPROJIRAU e ESBR com a Secretaria Municipal de Agricultura – SEMAGRIC.

Programa Ambiental para Construção - PAC	Acompanhamento da Desmobilização de Mão de Obra	Através do compartilhamento de informações referente a desmobilização de mão de obra mensalmente das contratadas.
Programa de Remanejamento da População Atingida.	Acompanhamento da população remanejada de Mutum Paraná	Através do compartilhamento de informações referente ao Programa de Remanejamento das Populações Atingidas.
Programa de Comunicação Social	Campanha de prevenção de DSTs e AIDS	Apoio nas campanhas de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis em toda a área de influência direta - AID do empreendimento.

Usina Hidrelétrica Jirau

10 ATENDIMENTO AO CRONOGRAMA

O cronograma do Programa de Compensação Social, juntamente com o *status* de atendimento do mesmo encontra-se apresentado no **Quadro 10-1**.

Quadro 10-1 – Cronograma de atividades do Programa de Compensação Social

Item	Atividade	P/R	2012				2013				2014				2015				2016			
			T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4
Programa de Compensação Social																						
1	Subprograma de Apoio ao Município	P																				
		R																				
2	Subprograma de Qualificação da população e Desenvolvimento de Oportunidades	P																				
		R																				
3	Subprograma de Apoio à Revisão do Plano Diretor do Município de Porto Velho	P																				
		R																				
4	Subprograma de Fomento à Tecnologia de Extração de Produtos Florestais	P																				
		R																				
5	Subprograma de Apoio e Assistência aos Grupos Populacionais	P																				
		R																				

Previsto

Realizado

11 CONCLUSÕES E PROPOSTAS PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO

O Programa de Compensação Social se aproxima da plena e completa execução, conforme se indicou no cronograma acima e nos resultados descritos ao longo deste relatório. Tal expectativa se justifica com base nos seguintes argumentos:

- Subprograma de Apoio ao Município: está pendente apenas a conclusão da capacitação de professores, que deve ser finalizada ao longo desse semestre. Atividades remanescentes, como o monitoramento de políticas públicas e desmobilização de mão de obra devem ser executadas ao amparo das condicionantes da LO, ou seja, até o final da obra. No caso específico do monitoramento, conforme já informado no item de resultados, sugere-se a finalização do mesmo, entendendo que seu objetivo já foi cumprido e que atualmente não agrega, já que os dados que seriam interessantes normalmente não são informados pelas unidades. Quanto ao monitoramento da Vila Jirau, recomenda-se que após a entrega do T3, o mesmo seja encerrado, já que pela avaliação, a localidade apresenta estabilidade na dinâmica social;
- Subprograma de Qualificação da População e Desenvolvimento de Oportunidades: Finalizado, conforme informado neste relatório.
- Subprograma de Apoio à Revisão do Plano Diretor do Município de Porto Velho: está finalizado, conforme se demonstrado neste relatório;
- Subprograma de Fomento à Tecnologia de Extração de Produtos Florestais: Previsão encerramento é para o final do ano de 2017.
- Subprograma de Apoio e Assistência aos Grupos Populacionais Vulneráveis: o projeto Programa de Combate à Drogatização em Porto Velho possivelmente será encerrado no segundo semestre de 2016. A ESBR aguarda a SEMAS enviar os projetos relacionados a população vulnerável no distrito de Jaci Paraná e região para finalizar o subprograma.

11.1 PROPOSTA DE CRONOGRAMA PARA A FASE PÓS-RENOVAÇÃO DA LO

A proposta de cronograma do Programa de Compensação Social para a fase de pós-renovação da LO encontra-se apresentado no **Quadro 11-1**.

Quadro 11-1– Proposta de cronograma de atividades do Programa de Compensação Social

Item	Atividade	P/R	2017			
			T1	T2	T3	T4
Programa de Saúde Pública						
1	Subprograma de Apoio ao Município	P				
		R				
2	Subprograma de Qualificação da população e Desenvolvimento de Oportunidades	P				
		R				
3	Subprograma de Fomento à Tecnologia de Extração de Produtos Florestais	P				
		R				
4	Subprograma de Apoio e Assistência aos Grupos Populacionais	P				
		R				



Previsto

Realizado

12 EQUIPE TÉCNICA

O **Quadro 12-1** apresenta a equipe técnica responsável pela execução do programa.

Quadro 12-1– Equipe técnica responsável pela execução do programa

NOME	CARGO	CTF/ÓRGÃO DE CLASSE	ASSINATURA
Fábio Medeiros da Costa	Biólogo/ Consultor	3.457.792	
Adriana Aparecida Costa Bueno	Enfermeira / Consultora	5.172.368	

13 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Nenhuma referência para o período.

Porto Velho - RO, 30 de abril de 2016.



FÁBIO MEDEIROS DA COSTA

OIKOS CONSULTORIA E PROJETOS